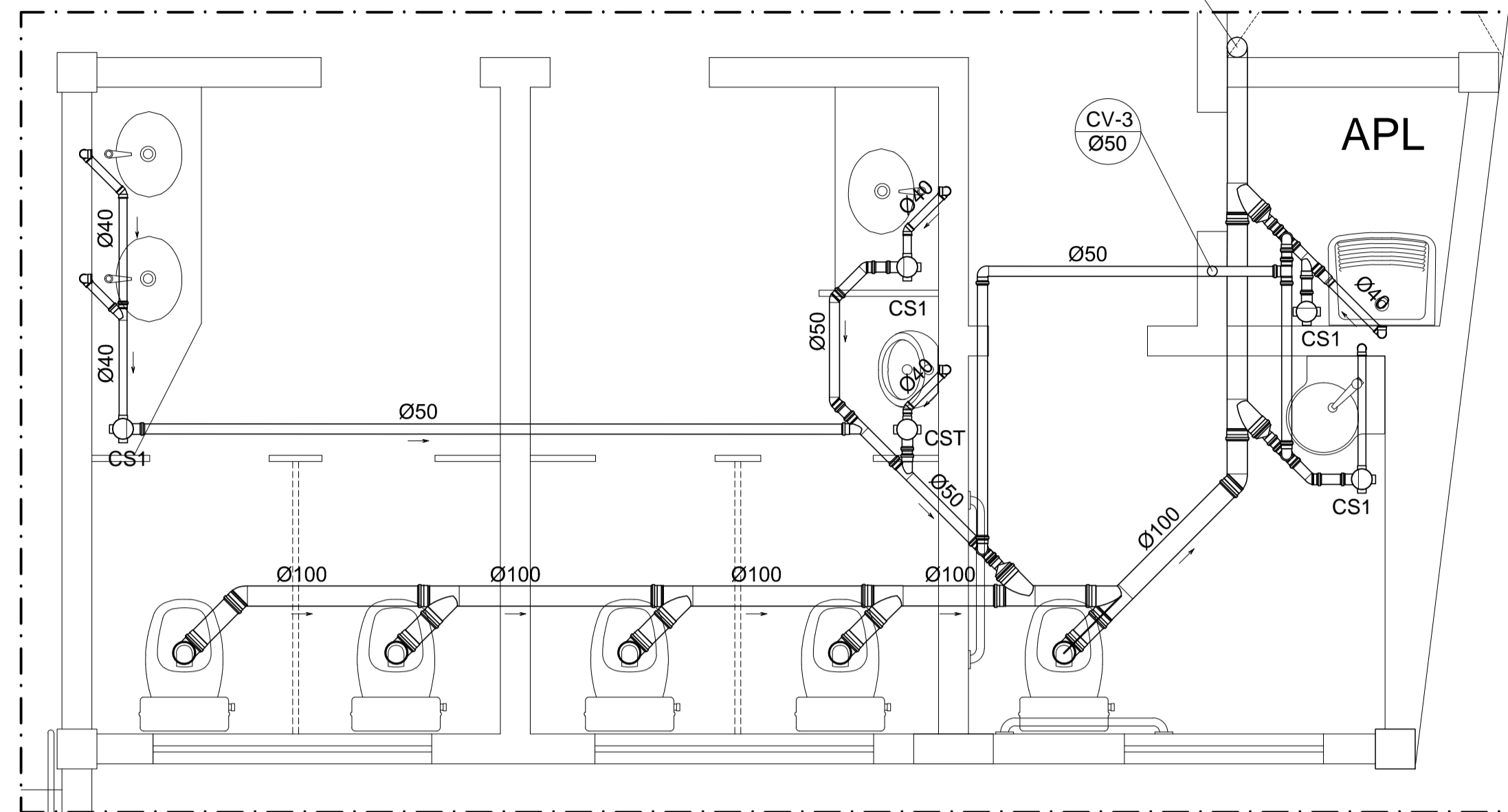
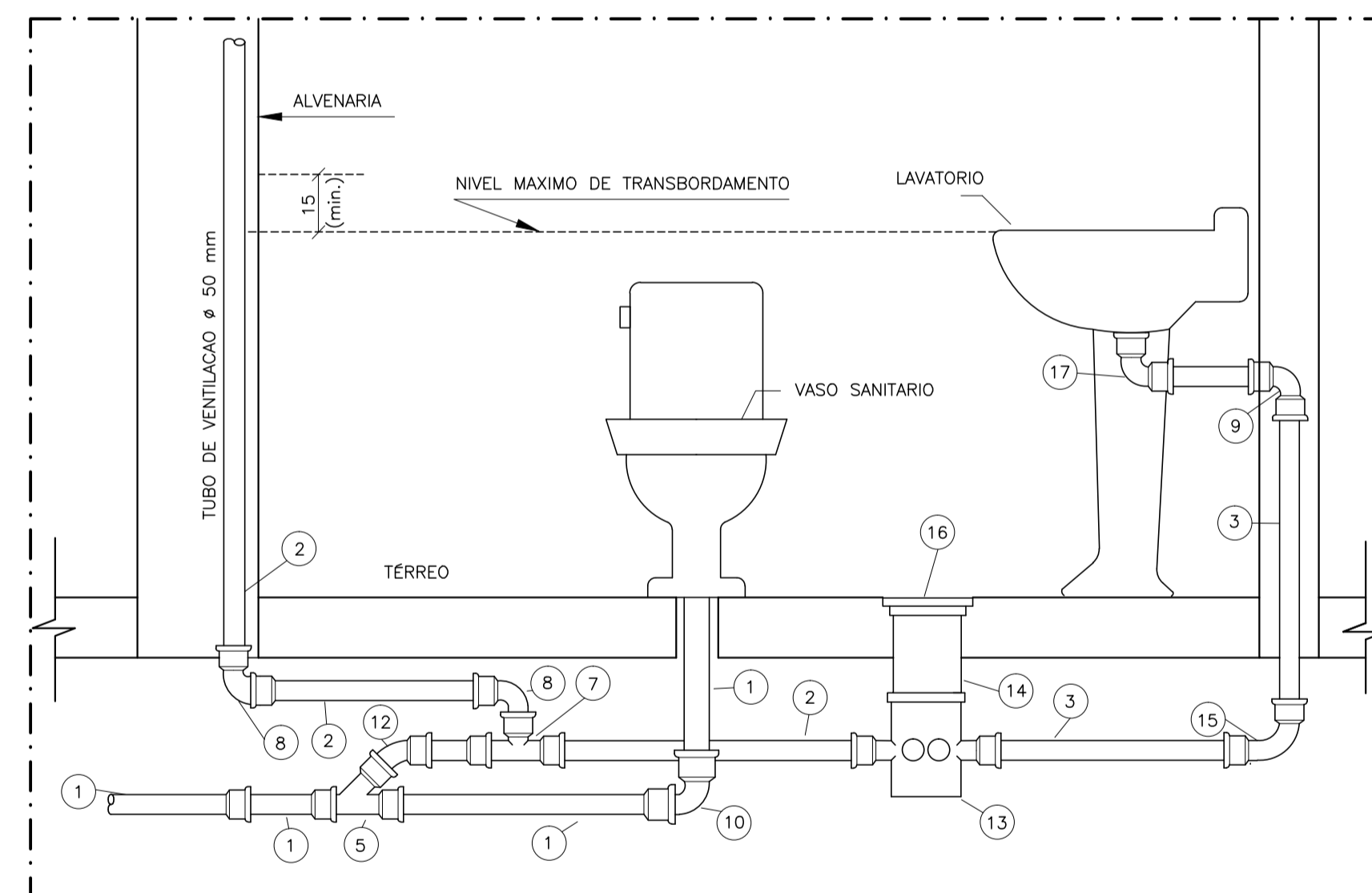


DET. SANITÁRIO 4
ESCALA 1/25



DET. SANITÁRIO 5
ESCALA 1/25



ESQUEMA TÍPICO DE LIGAÇÃO DO TUBO DE VENTILAÇÃO
S/ESCALA

ITEM	DESCRIÇÃO
01	TUBO DE PVC Ø 100 mm
02	TUBO DE PVC Ø 50 mm
03	TUBO DE PVC Ø 40 mm
04	JUNÇÃO DE PVC Ø 100 x 50 mm
05	TE 90° DE PVC Ø 50 mm
08	JOELHO 90° DE PVC Ø 50 mm
09	JOELHO 90° DE PVC Ø 40 mm COM BOLSA PARA ANEL DE VEDACAO
10	CURVA DE 90° DE PVC Ø 100 mm
12	JOELHO 45° DE PVC Ø 50 mm
13	CAIXA SIFONADA PVC Ø 150 mm
14	PROLONGAMENTO P/ Cx. SIFONADA Ø 150 mm
15	CURVA 90° Ø 40 mm
16	PORTA GRELHA COM GRELHA
17	JOELHO 90° DE PVC Ø 40 mm

NOTAS GERAIS

NORMAS DE REFERÊNCIA UTILIZADAS: NBR 8160/99 (ESGOTO PREDIAL)

- NOTAS PARA TODAS AS CAIXAS:
- 1-É IMPRESCINDÍVEL VERIFICAR A DIMENSÃO DE CADA CAIXA ALÉM DAS POSIÇÕES, BITOLAS REAIS DE ENTRADA E SAÍDA DOS TUBOS NAS PLANTAS BAIXAS.
 - 2-TODAS AS CAIXAS DEVERÃO SER FEITAS EM BLOCOS DE CONCRETO.
 - 3-REVESTIR INTERNAMENTE COM REBOCO IMPERMEABILIZANDO AS PAREDES.
 - 4-FAZER TODOS OS CANTOS INTERNOS ABALADOS PARA FIXAÇÃO DA MANTA.
 - 5-IDENTIFICAR AS FUNÇÕES NA TAMPA.
 - 6-FECHAR HERMETICAMENTE CADA UMA DAS CAIXAS COMO FORMA DE PREVENÇÃO A DENGUE.
 - 7-NA EXECUÇÃO DAS CAIXAS E MANUTENÇÃO DAS MESMAS, DEVEM SER ESTUDADAS FORMAS DE PREVENÇÃO CONTRA DENGUE.

- INSPEÇÃO:
- 1-INSTALAR DISPOSITIVOS DE INSPEÇÃO NAS JUNÇÕES E MUDANÇA DE DIREÇÃO DAS TUBULAÇÕES QUE PASSAM PELO TETO DOS PAVIMENTOS.

- PRECAUÇÕES E CUIDADOS EM INSTALAÇÕES SANITÁRIAS:
- 1-DEVE SER EVITADA A PASSAGEM DAS TUBULAÇÕES DE ESGOTO EM PAREDES, REBAIXOS, FORROS FALSO E AMBIENTES DE LONGA PERMANÊNCIA. CASO NÃO SEJA POSSÍVEL, DEVEM SER ADOTADAS MEDIDAS NO SENTIDO DE ATENUAR A TRANSMISSÃO DE RUÍDO PARA OS REFERIDOS AMBIENTES.

- NOTAS GERAIS:
- 1-TODA TUBULAÇÃO SERÁ EM PVC SOLDÁVEL C/ RESPECTIVA CONEXÕES.
 - 2-DIMENSÕES DOS TUBOS EM MILÍMETROS E DAS PEÇAS EM POLEGADAS.
 - 3-COTAS EM CENTÍMETRO.
 - 4-TUBULAÇÃO COM Ø>100MM TERÃO DECLIVIDADE DE 1%.
 - 5-TUBULAÇÕES COM Ø<100MM TERÃO DECLIVIDADE DE 2%.
 - 6-A EXTREMIDADE DOS TUBOS DE VENTILAÇÃO E RESPIRO SERÃO PROTEGIDAS POR TELA DE NYLON DE MALHA 0,5MM2.
 - 7-A TUBULAÇÃO DE VENTILAÇÃO SANITÁRIA ULTRAPASSA 0,30M O NÍVEL DA COBERTURA.
 - 8-A EXTREMIDADE ABERTA DE UM TUBO VENTILADOR PRIMÁRIO OU COLUNA DE VENTILAÇÃO, NÃO DEVE ESTAR SITUADA A MENOS DE 4,00 M DE QUALQUER JANELA, PORTA OU VÃO DE VENTILAÇÃO, SALVO SE ELEVADA PELO MENOS 1,00 M DAS VERGAS DOS RESPECTIVOS VÃOS.
 - 9-AS CAIXAS SIFONADAS QUE RECEBEM EFLUENTES DOS MICRÓRIOS DEVERÃO POSSUIR TAMPA CEGA.
 - 10-AS CAIXAS SIFONADAS DAS COZINHAS DEVERÃO TER TAMPA GIRATÓRIA.
 - 11-DEMAIS INFORMAÇÕES DEVERÃO SER CONSULTADAS NO MEMORIAL DESCRITIVO.

Nº	DESCRIÇÃO	RESP.	DATA
05			
04			
03			
02			
01			

REVISÃO

<p>SEDU</p>	<p>GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO</p> <p>SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO - SEDU</p> <p>GERÊNCIA DE REDE FÍSICA ESCOLAR</p>	<p>epc</p>
	<p>TÍTULO: REFORMA E AMPLIAÇÃO DA EEEFM LARANJEIRAS</p>	

<p>ENDEREÇO: AVENIDA CORONEL NUNES, S/N - LARANJEIRAS, SERRA - ES.</p>		<p>PROJETO: PROJETO HIDROSSANITÁRIO</p>	
<p>SECRETÁRIO ESTADUAL: VITOR AMORIM DE ANGELI</p>		<p>HIDROSSANITÁRIO</p>	
<p>GERENTE DA GERFE: MARCELO AMORIM GONÇALVES</p>	<p>ESCALA: INDICADA</p>	<p>UNIDADE: CENTÍMETROS</p>	
<p>COORDENADOR GERAL: EDSON DE OLIVEIRA PIRES</p>	<p>CREA: 624D/ES</p>	<p>VISTO:</p>	
<p>AUTOR PROJETO: LAERTE JUNIOR BAPTISTA</p>	<p>CREA: 7616/D-ES</p>	<p>VISTO:</p>	
<p>RESPONSÁVEL TÉCNICO:</p>	<p>CREA:</p>	<p>VISTO:</p>	
<p>ARQUIVO: PHS - EEEF Laranjeiras R00.dwg</p>	<p>DESENHO: ANTONIO</p>	<p>VISTO:</p>	
<p>REFERÊNCIA: AMPLIAÇÃO EDIFÍCIO PRINCIPAL ESGOTO DETALHES</p>			<p>FOLHA: 10 14</p>
<p>FORMATO: OBSERVAÇÕES:</p>	<p>DATA: MAI/2018</p>	<p>VISTO:</p>	<p>REVISÃO:</p>